

DIAGRAMA DE VENN X LGPD

Quando falamos em **implementar a LGPD**, a primeira dúvida que surge é: *por onde começar?* A resposta é simples e ao mesmo tempo estratégica: **pelo mapeamento de dados**.

O mapeamento funciona como o **centro de um diagrama**, o ponto de partida para todas as ações de privacidade e proteção dentro da empresa. Sem conhecer quais dados pessoais a organização coleta, armazena, compartilha ou descarta, qualquer medida de conformidade será apenas tentativa e erro.

Podemos pensar no mapeamento como o “mapa” de uma cidade: se não sabemos onde estão as ruas, os pontos de acesso e os riscos, não conseguimos circular com segurança. Da mesma forma, sem o mapeamento, a empresa não sabe exatamente:

- ✓ **Que dados possui** (nome, CPF, dados sensíveis etc.);
- ✓ **De onde eles vêm** (formulários, contratos, sistemas internos, parceiros);
- ✓ **Onde ficam armazenados** (planilhas, sistemas, e-mails, arquivos físicos);
- ✓ **Quem acessa e com que finalidade;**
- ✓ **Até quando podem ser mantidos** (temporalidade).

A partir dessa base sólida, conseguimos derivar os principais pilares da LGPD:

- **Setores Críticos:** identificamos as áreas mais expostas ao risco, como RH, Marketing, Saúde ou Financeiro.
- **Melhores Agendamentos:** organizamos cronogramas de ações de conformidade e treinamentos.
- **Aviso de Privacidade:** só é possível redigir corretamente se soubermos quais dados são coletados e tratados.
- **Áreas de Risco:** mapeamos vulnerabilidades que precisam de controles extras.
- **Gestão de TI:** direcionamos medidas técnicas de segurança, como backups, criptografia e acessos.
- **Tabela de Temporalidade:** definimos prazos para guarda e eliminação de dados.
- **Direitos do Titular:** entendemos quais dados podem ser fornecidos ou excluídos a pedido do titular.
- **Gestão de Risco:** avaliamos impactos e criamos planos de mitigação.
- **Proteção:** aplicamos medidas de segurança proporcionais à criticidade dos dados.
- **Elaboração de Contratos:** revisamos cláusulas com fornecedores e parceiros com base nos dados compartilhados, e não genérico.
- **Barreiras:** Identificar pessoas e barreiras para a implementação
- **Localizar Stakeholders.**
- **Sair do Farol:** Quando a TI está subordinada a diretoria Financeira, “sair do Farol” pode ser uma solução.
- **Gerar Fatos.**
- **Gerar Visibilidade:** Quando se está mapeado os dados o Encarregado gera visibilidade para sua atividade.
- **Riscos nos Terceiros.** Muitas empresas perdem o controle dos dados quando chegam nesse ponto.
- **Método de Obtenção.**
- **Classificação do Dados.**
- **Finalidade e Necessidade.**
- **Quantidade de Dados Tratado.**
- **Base Legal.**
- **Tratamento de Alto Risco.**

Em resumo, **o mapeamento de dados é o coração da LGPD.**

Sem ele, a empresa fica perdida, sem saber **o que precisa proteger, como deve agir** ou até mesmo **se está cumprindo a lei.**

Dicas práticas para iniciar o mapeamento:

1. Identifique **quais setores** usam cada tipo de dado.
2. Pergunte sempre: *este dado é realmente necessário?*
3. Classifique os dados em **comuns** e **sensíveis**, e associe riscos a cada categoria.
4. Use planilhas, softwares de governança ou até checklists simples — o importante é **começar**.
5. Crie Temporalidade (Vida) para o dado.
6. Relacione os Fornecedores no tratamento.

O caminho da conformidade pode parecer complexo, mas quando entendemos que **tudo começa pelo mapeamento**, fica claro que esse é o primeiro e mais decisivo passo.

DIAGRAMA DE VENN – Mapeamento de Dados com Centro da LGPD

